



Intercultural school
Talents pour le monde

**ÉPREUVES D'ADMISSION
1^{er} CYCLE**

SESSION 2022

PORTUGAIS

Doc

Danos à natureza põem em risco 44% do PIB das cidades, diz relatório

Estudo do Fórum Econômico Mundial mostra que perda de biodiversidade ameaça atividades econômicas

17.jan.2022 - Thiago Bethôncio

SÃO PAULO

Quase metade (44%) do PIB global proveniente das cidades está sob risco devido a perdas de natureza e biodiversidade. Considerando todas as possíveis interrupções nas atividades econômicas, cerca de US\$ 31 trilhões (R\$ 170 trilhões) estão atualmente ameaçados pelo problema.

Os dados constam de um relatório publicado neste domingo (16/01) pelo Fórum Econômico Mundial, que mostra como as falhas na ação climática podem prejudicar a economia dos municípios ao redor do mundo.

“Feito pela BiodiverCities by 2030 —iniciativa do Fórum que visa apoiar governos, empresas e cidadãos rumo a uma relação mais sustentável das cidades com a natureza— o estudo explica que a biodiversidade contribui positivamente para as atividades econômicas ao influir na qualidade do ar, nos ciclos da água e na regulação de enchentes, além de sustentar a produção de energia, alimentos e medicamentos.

"Essas contribuições são essenciais para apoiar as economias e sociedades. Como consequência da perda de biodiversidade, as atividades econômicas críticas que dependem da natureza correm risco de interrupção", diz o documento.

De acordo com o relatório, a rápida expansão urbana veio não só às custas do clima e da natureza, mas da própria economia.

Danos financeiros relacionados ao risco de inundação pelo mar, por exemplo, devem dobrar até 2030 e — considerando eventos de água doce— podem quadruplicar até 2050. Isso equivale a um aumento de US\$ 35 bilhões por ano (R\$ 192 bilhões) para US\$ 140 bilhões por ano (R\$ 770 bilhões), segundo estudos mencionados pelo Fórum Econômico.

Outro risco citado pelo relatório é o calor urbano, que costuma estar relacionado à falta de áreas verdes ou superfícies inteligentes. Consequências desse aumento de temperatura são o maior uso de energia e a queda na produtividade do trabalho.”

"A temperatura de Tóquio, por exemplo, aumentou 3°C nos últimos 100 anos devido ao efeito de ilha de calor da cidade. Como efeito colateral do aumento do aquecimento, o uso de ar-condicionado agora representa 10% do uso global de eletricidade e deve triplicar até 2050", diz o texto.

A qualidade do ar é outra questão relacionada à supressão da natureza e que ameaça as economias das cidades. Segundo o relatório, a exposição à poluição custou US\$ 5,1 trilhões (R\$ 28 trilhões) em perdas para a economia mundial no ano de 2013.

A iniciativa do Fórum Econômico reforça o papel crucial dos municípios na reversão da perda de biodiversidade e das mudanças climáticas.

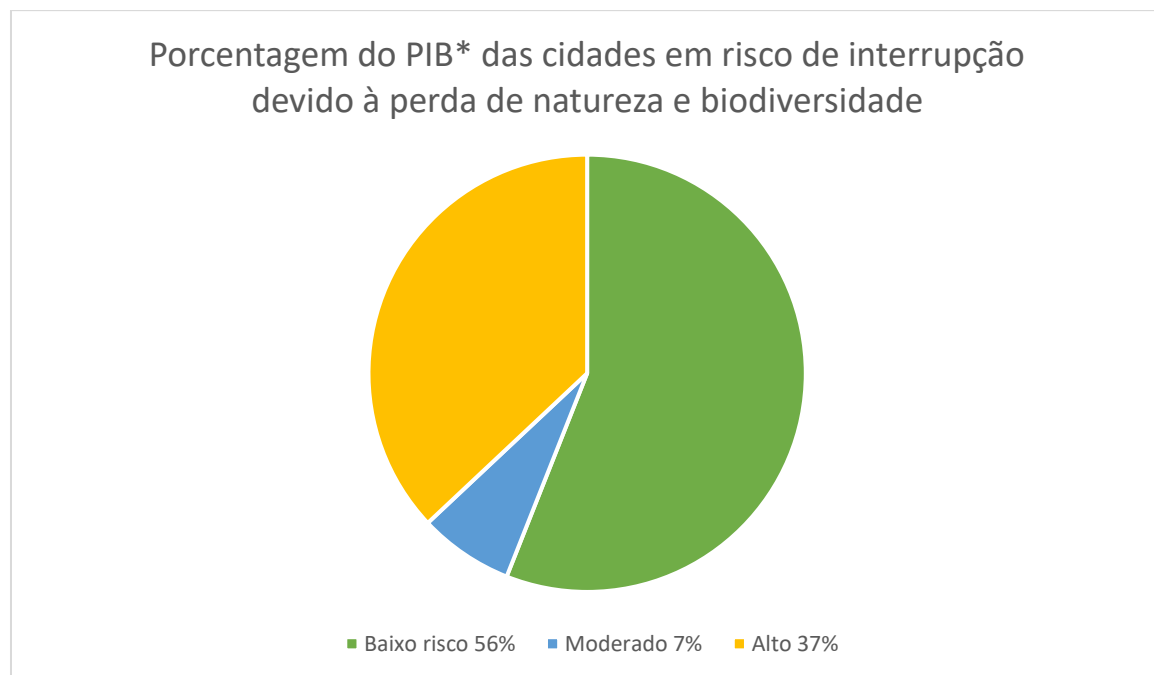
As cidades respondem por 80% do PIB global e abrigarão 75% da população mundial até 2050. No entanto, as áreas urbanas também são responsáveis por mais de 75% das emissões globais de carbono.

Reconsiderar os modelos de produção não só ajuda a enfrentar a emergência climática como pode fornecer novas oportunidades econômicas.

Segundo o estudo, as chamadas soluções baseadas na natureza (NbS, na sigla em inglês) são, em média, 50% mais econômicas do que as alternativas "cinzas" e oferecem 28% mais valor agregado.

Gastar US\$ 583 bilhões (R\$ 3,2 trilhões) em NbS para infraestrutura e em intervenções que liberam terras para a natureza, por exemplo, tem potencial de criar mais de 59 milhões de empregos até 2030.

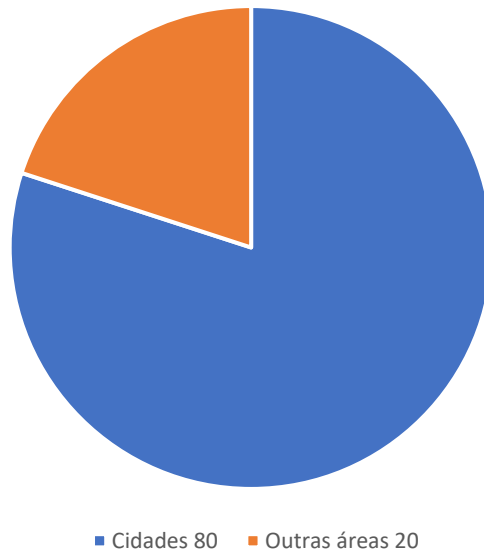
"A natureza pode ser a espinha dorsal do desenvolvimento urbano. Ao reconhecer as cidades como sistemas vivos, podemos apoiar as condições para a saúde das pessoas, do planeta e da economia nas áreas urbanas", afirmou no documento Akanksha Khatri, chefe de natureza e biodiversidade do Fórum Econômico Mundial.



R\$ 170 trilhões em risco de interrupção

*Considerando os dados de 2019 Fonte: Banco Mundial, Natural Capital Finance Alliance, base de dados Encore, Fórum Econômico Mundial, Alphabet

Percentual do PIB global* proveniente das cidades



R\$ 385 trilhões são gerados nas cidades

*Considerando os dados de 2019 Fonte: Banco Mundial, Divisão de População das Nações Unidas, Alphabeta

Os dez principais setores da indústria em risco de interrupção

(máx = 100)

Cadeia de suprimentos e transporte 84

Energia e utilidades 81

Varejo, bens de consumo e estilo de vida 76

Aviação, viagens e turismo 76

TI e comunicações digitais. 68

Infraestrutura e desenvolvimento urbano 60

Automotivo 56

Fabricação avançada 52

Assistência médica 51

Eletrônicos 39

Fonte: Banco Mundial, Natural Capital Finance Alliance, base de dados Encore, Fórum Econômico Mundial, Alphabet

Jornal Folha de São Paulo

Perguntas:

Responda em português :

1. Por que a destruição da biodiversidade urbana é nociva para a economia ? Dê exemplos.
2. Segundo o estudo citado no texto, soluções baseadas na natureza podem trazer benefícios para as cidades, inclusive ao gerar de empregos. Explique.

Tradução:

Traduza para o francês o trecho do texto que se encontra **em negrito** e entre aspas, inclusive o título

Rédaction en Français :

Dans quelle mesure la perte de biodiversité porte préjudice à l'économie des centres urbains ?